

## **Memorial Descritivo**

### **Projeto Casa Velatória | 441,42m²**

*O presente memorial descreve os métodos construtivos e o padrão de acabamento a ser utilizado para a **CONSTRUÇÃO DA 2ª ETAPA DA CASA VELATÓRIA**, na Rua Horácio Machado, Bairro Santa Júlia, nesta cidade, com área de construção de 441,42m². A obra deverá atender as condições de **acessibilidade a espaços e equipamentos urbanos**, devendo estar em conformidade com a Norma Brasileira da ABNT NBR 9050.*

#### **COMPONENTES DA 2ª ETAPA DA OBRA:**

Conforme descrito nos projetos específicos, a construção da 2ª ETAPA DA CASA VELATÓRIA será composta dos seguintes itens, compreendendo serviços da infraestrutura e da superestrutura da obra:

1. Vigas de baldrame;
2. Vigas superiores;
3. Lajes de cobertura (forro).

#### **1. Instalação da Obra:**

A empresa executora da obra será responsável pelo fornecimento dos materiais, mão-de-obra e equipamentos necessários para execução dos serviços previstos, assim como, pela mobilização, manutenção e desmobilização do canteiro de obras.

Após a conclusão dos serviços contratados, a área de instalação do canteiro deverá estar em condições idênticas às encontradas, sem ônus para o contratante.

Todos os serviços preliminares não previstos, como: tapumes de isolamento, proteção do meio ambiente no entorno da obra e outros serão de responsabilidade da empresa executora, realizados com material próprio e sem ônus para o contratante.

A empresa deverá atender as medidas preventivas de segurança no trabalho, propiciando a seus funcionários o uso de equipamentos de proteção individual, tais como botas, capacetes, cintos de segurança, óculos e demais proteções de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho.

- *Limpeza do Terreno* – executada antes da locação da obra deverá ser retirada a vegetação existente, restos de materiais e demais empecilhos para a execução dos serviços;
- *Locação da Obra* – executada com gabarito de madeira nas dimensões de projeto.
- *Placa de Obra* - deverá ser afixada Placa de Obras padrão do programa em local de boa visibilidade;
- *Barracão* – será de responsabilidade da empresa executora, providenciar compartimento para guarda de materiais e ferramentas;
- *Redes de Abastecimento* – será de responsabilidade da empresa executora, a construção de redes provisórias para abastecimento de energia elétrica e água, necessários para a execução dos serviços contratados.

## 2. Movimento de Terra:

O terreno onde será implantado a Edificação será entregue para a empresa executora, com os serviços de terraplanagem concluídos resultando em declividades transversais e longitudinais menores que 2%. As escavações e o transporte de terra necessária para o nivelamento do terreno serão de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

### **Serão de responsabilidade da Empresa Executora os seguintes serviços:**

- a) Escavações mecânicas ou manuais em solo natural, para execução das vigas de baldrame;
- b) O reaterro das valas, que consiste na reposição do material escavado complementando os vazios deixados pelos elementos estruturais. O material de reposição deve estar isento de detritos e ser apiloado em camadas de 20cm de altura, em umidade ótima para compactação;
- c) Regularização e compactação do terreno interno da Edificação com a cota -0,10m em relação à face superior do baldrame.

## 3. Infraestrutura – Vigas de Baldrame:

As vigas de fundação serão executadas em concreto armado convencional, moldado no local, seguindo-se rigorosamente as especificações e detalhes contidos no projeto estrutural.

O concreto utilizado para moldar os elementos estruturais deverá ser usinado e bombeado, tomando-se sempre os cuidados no preparo, transporte e lançamento recomendados na NBR 6118/03.

A resistência característica do concreto aos 28 dias será, para qualquer elemento estrutural, de no mínimo 25 Mpa, e deverá ser comprovada pelo fornecedor do mesmo mediante laudos e relatórios dos ensaios realizados.

Os aços utilizados para a confecção das ferragens que compõem os elementos de concreto armado serão dos tipos CA-50A e CA 60, e deverão ser fabricados por usinas siderúrgicas que atendam as características exigidas pela NBR 7480.

As vigas de fundação deverão ser executadas nos níveis especificados no projeto estrutural

## 4. Superestrutura:

### 4.1 Vigas Superiores

As vigas superiores serão executadas em concreto armado convencional, moldado no local, seguindo-se rigorosamente as especificações e detalhes contidos no projeto estrutural.

O concreto utilizado para moldar os elementos estruturais deverá ser usinado e bombeado, tomando-se sempre os cuidados no preparo, transporte e lançamento recomendados na NBR 6118/03.

A resistência característica do concreto aos 28 dias será, para qualquer elemento estrutural, de no mínimo 25 Mpa, e deverá ser comprovada pelo fornecedor do mesmo mediante laudos e relatórios dos ensaios realizados.

Os aços utilizados para a confecção das ferragens que compõem os elementos de concreto armado serão dos tipos CA-50A e CA 60, e deverão ser fabricados por usinas siderúrgicas que atendam as características exigidas pela NBR 7480.

#### 4.2 Lajes de Cobertura

As lajes serão pré-fabricadas, do tipo unidirecional, composta por vigotas e lajotas, com *inter-eixo* de 38 centímetros, dimensionadas para uma sobrecarga igual ou superior a 100kg/m<sup>2</sup>, obedecendo o sentido determinado no projeto.

O capeamento terá espessura mínima de 5 centímetros, utilizando-se concreto usinado e bombeado com resistência característica igual ou superior a 25 Mpa, perfeitamente adensado e regularizado.

Deverão serem seguidas as especificações contidas no projeto estrutural, referentes a malha de distribuição e a ferragem adicional.

A empresa CONTRATADA não se eximirá em hipótese alguma das responsabilidades civil e criminal quanto à estabilidade das lajes fornecidas.

#### 5. Fôrmas:

Os materiais de execução das fôrmas serão compatíveis com o acabamento desejado e indicado no projeto. As fôrmas poderão ser metálicas ou de madeira, limpas e armazenadas em locais abrigados afastado de unidades. A execução será de responsabilidade do responsável técnico, inclusive a estrutura de sustentação e escoramento.

As fôrmas serão construídas de modo a respeitar as dimensões indicadas no projeto e ainda de acordo com especificado no item 7.0 da NBR 14931/2004.

Deverá ser garantida a estanqueidade das fôrmas, de modo a não permitir a fuga de nata de cimento. Deverá ser realizada a justaposição das peças que constituem a fôrma, evitando-se a calafetagem com papéis ou estopa.

#### 6. Escoramento:

As fôrmas das vigas e das lajes, deverão ser providas de escoramento e travamento convenientemente dimensionados e dispostos de modo a evitar deformações e recalques.

O escoramento deve considerar as deformações, a flambagem dos materiais e as vibrações a que o mesmo estará submetido.

Será de exclusiva responsabilidade da CONTRATADA a elaboração do projeto de formas, de seus escoramentos e da necessária estrutura de sustentação.

O escoramento deverá ficar firme e com um contraventamento adequado. As formas serão mantidas no local até que o concreto tenha adquirido resistência para suportar com segurança seu peso próprio, e as demais cargas atuantes obedecendo ao previsto na ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnica, no que diz respeito à desforma e a escoramentos.

As escoras das fôrmas devem ser feitas visando garantir a geometria das peças e a segurança da estrutura quando de sua cura. O escoramento deve ser apoiado sobre cunhas, caixas de areia e outros dispositivos de modo a facilitar a remoção das fôrmas, não submetendo a estrutura a impactos.

#### 7. Limpeza Final:

Deverá ser removido todo entulho da obra.

Espumoso (RS), 05 de maio de 2021.



**Gerson L. Cecchele**  
Engenheiro Civil – CREA/RS 054411

**Cássia Angela Ranzi**  
Arquiteta -CAU A113215-6